



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA
CAMPUS SÃO BORJA

Rua Alberto Benevenuto, 3200 – Passo – São Borja – RS
CEP 97670-000 – TEL. (55) 3430-9850

**ATA Nº 11/2019 – 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO
DO CAMPUS SÃO BORJA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA**

Início: 14h10min
Encerramento: 17h00min
Local: Auditório Campus II

1 Aos doze dias do mês de agosto, realizou-se a sexta reunião ordinária do Conselho do Campus em
2 2019. Presentes: Ronaldo Colvero, diretor do Campus e presidente do Conselho; Muriel Pinto,
3 coordenador acadêmico; Luís André Padilha, coordenador administrativo; coordenadores dos
4 cursos de graduação: Denise Lima (Publicidade e Propaganda); Jaqueline Quadrado (Serviço
5 Social); Nola Gamalho (Ciências Humanas); Lisianne Ceolin (Direito); Valmor Rhoden (Relações
6 Públicas); Sara Feitosa (PPGCIC); Simone Oliveira (representante de Pesquisa); Monique Vieira
7 (representante extensão); Adriana Hartemink Cantini, representante docente; Ewerton Ferreira,
8 representante discente; Ricardo Linhares, representante TAE; e, secretariando a reunião, a
9 servidora Katia Luisa Seckler. Pauta: Atas nº 8/2019 e 9/2019; Assuntos relacionados a Ensino,
10 Pesquisa e Extensão; Atos *Ad referendum*; providências sobre postagem em rede social; Uso das
11 salas no semestre 2019/2; Assuntos gerais. **Atas 8/2019 e 9/2019:** As Atas das reuniões de julho
12 de 2019 foram aprovadas por unanimidade. **Ato Ad referendum - Inserção de Disciplina na**
13 **oferta 2019/2:** foi colocada em votação a inserção do componente curricular Comunicação e Moda,
14 ministrada pela professora Denise Silva. Aprovado por unanimidade. Em seguida, o professor
15 Muriel falou sobre a situação do contrato do seguro para os estagiários **Assuntos relacionados a**
16 **Ensino: Nomeação de segunda colocada no concurso para docente de Serviço Social (Edital**
17 **221/2019):** a professora Jaqueline explicou que já saiu a nomeação da primeira colocada no
18 concurso para docente, mas o curso solicitou a nomeação também da segunda colocada em
19 função da redistribuição da professora Marileia. A primeira vaga do Edital foi para suprir a vaga
20 originada pela vacância da professora Loiva Oliveira. Com a disponibilização de uma vaga em
21 virtude da redistribuição da professora Marileia, anteriormente estava previsto ocorrer a
22 redistribuição de uma professora da Universidade Federal do Tocantins, mas esta acabou
23 declinando do pedido. Com isso, a vaga oriunda da redistribuição da professora Marileia Goin
24 continua em aberto, e a solicitação do curso é de que seja preenchida com a nomeação da
25 segunda colocada no concurso para a área de Serviço Social. **Votação:** aprovado pela maioria dos

Muriel

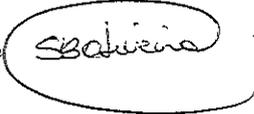
Ronaldo Colvero

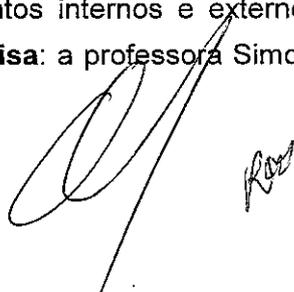
Jaqueline

Denise

Luís

26 conselheiros o pedido de nomeação da segunda colocada no concurso público para docente de
27 Serviço Social. Registraram-se duas abstenções (Lisianne e Adriana). **Projetos de ensino:** o
28 professor Muriel falou sobre a orientação de que projeto de pesquisa, extensão e ensino não
29 podem ter apenas um membro cadastrado, por isso, os projetos que haviam sido cadastrados
30 apenas com um integrante foram readequados, com novos membros. Em seguida, apresentou
31 para apreciação os seguintes projetos de ensino: “Projeto de Acompanhamento Pedagógico-
32 Monitor Pedagógico – Ensino Fundamental” e “Aprendizagem Significativa como Norte da Atuação
33 Docente no Âmbito Programa Residência Pedagógica na UNIPAMPA”, ambos coordenados pela
34 docente Claudete Robalos da Cruz. Os projetos foram aprovados por unanimidade. Em seguida, o
35 professor Muriel falou sobre a Normativa sobre planos de ensino, que foi implantada a partir de
36 discussões na Comissão Superior de Ensino, de que os cursos deveriam fazer discussões sobre os
37 planos de ensino. O professor Valmor comentou que o formulário para cada plano de ensino é
38 apenas uma burocracia, e não discussão sobre atendimento de necessidades pedagógicas. O
39 professor Muriel falou também sobre a curricularização da extensão, que os professores e os
40 cursos ainda estão aprendendo a fazer. A conselheira Adriana comentou que os professores
41 ficaram surpresos quando receberam isso, e relatou que ela retomou seu plano de ensino.
42 Segundo a professora, o checklist é importante, não é possível desconsiderar. Autonomia docente
43 é outra coisa, o checklist é legal, o erro foi fazer uma imposição em cima da hora. Devemos cumprir
44 a normativa e debater, pois a ideia não é de todo ruim. A professora comentou que, a partir das
45 solicitações no checklist, ela aperfeiçoou seu plano de ensino. A professora Jaqueline falou sobre a
46 diferença entre o programa da disciplina e o plano de ensino. Há planos que trazem apenas a
47 metodologia da aula, mas não o programa, o conteúdo. O conselheiro Valmor esclareceu que
48 também viu questões pertinentes, o que questiona é cada disciplina ter de gerar um checklist, sem
49 ter nem direcionamento daquilo. A professora Nola comentou que é importante registrar que são
50 feitas essas discussões nas reuniões de curso. A professora Adriana comentou que os planos de
51 aula precisam estar respaldados na resolução 29, por que isso? Porque temos recuperação
52 terapêutica, não temos avisado sobre as avaliações, reflexo das reclamações dos alunos sobre a
53 recuperação paralela contínua ao processo. O conselheiro Luís André relatou que havia formandos
54 cujas notas não estavam no sistema até o fim do prazo, o que gerou problemas para o trabalho da
55 comissão de formaturas. O conselheiro Ewerton ponderou que muitas vezes não há clareza para
56 os alunos sobre qual será a atividade de avaliação. **Apresentação dos relatórios de afastamento**
57 **dos seguintes servidores:** relatório parcial referente ao semestre 2019/1 do professor Janilton
58 Nunes e relatório final (afastamento parcial) da servidora Eufrásia Padilha. Também foi
59 apresentado o relatório final do afastamento para capacitação da servidora Cibele Cantini. Todos
60 os relatórios de afastamento foram aprovados pela maioria dos conselheiros (abstenção:
61 conselheiro Ewerton). Na sequência da reunião, o professor Muriel avisou que, no acesso do
62 Campus I, há um mural de eventos internos e externos aberto para divulgação de atividades.
63 **Assuntos relacionados à Pesquisa:** a professora Simone comunicou a aprovação dos seguintes

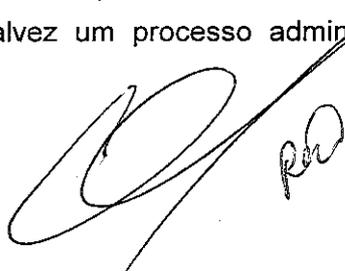
Rob 





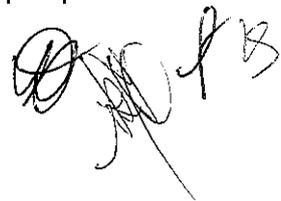
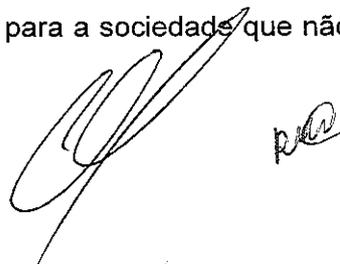
64 projetos: “Estudo dos fatores de promoção, estímulo e apoio à criatividade e suas influências sobre
65 o desempenho inovador nas indústrias da região sul do Brasil”, sob coordenação do professor João
66 Antônio Gomes Pereira; “O desenvolvimento de pequenas propriedades rurais através da
67 administração mercadológica: estudo de caso de pequenas propriedades participantes da feira
68 Ecológica do Bairro Menino Deus em Porto Alegre, RS”, sob coordenação do professor João
69 Antônio Gomes Pereira; “Acessibilidade Pedagógica e Adaptação Curricular para alunos com
70 Necessidades Específicas: Estudo de caso no município de São Borja/RS”, sob coordenação da
71 professora Claudete Robalos da Cruz. Ressalvas de que sejam com recursos próprios, sem ônus
72 para a Universidade. Todos os projetos foram aprovados por unanimidade pelos conselheiros
73 presentes. A professora Simone comunicou que foi feita solicitação de substituição de
74 representação discente. **Extensão:** apresentação dos projetos: “I Seminário Internacional de
75 Comunicação Não Violenta em Métodos Autocompositivos”, coordenado pela Profa. Simone Barros
76 de Oliveira; “A prática de Meditação como aliada ao processo de aprendizagem e das relações
77 interpessoais”, coordenado pela Profa. Claudete Robalos da Cruz. Aprovados por unanimidade.
78 **Aprovação de afastamento Ad referendum:** aprovação do afastamento internacional do
79 professor Ronaldo Colvero, para Buenos Aires, para Estudo e coleta de dados no Archivo General
80 de la Nación, em Buenos Aires, Argentina, no período de 28 de julho a 04 de agosto de 2019, com
81 ônus limitado; e aprovação do pedido de afastamento internacional do professor Muriel Pinto, para
82 participar do evento “Desafíos de la Participación en Los Procesos de Desarrollo Territorial”, em
83 Salto/Uruguai, no período de 29 a 30 de julho de 2019, com ônus limitado. O professor apresentou
84 o trabalho intitulado “Análise dos processos de Governança da Integração regional e
85 Desenvolvimento territorial nas cidades Gêmeas de São Borja-Brasil/ Santo Tomé-Argentina”. Os
86 afastamentos foram aprovados por unanimidade. **Ato Ad referendum: pedido de nomeação** do
87 professor João Heitor Macedo como substituto do diretor do Campus (o professor havia sido
88 nomeado na vaga de substituto professor Janilton). O professor João Heitor foi nomeado pela vaga
89 do diretor, e o terceiro colocado ficaria na vaga do professor Janilton. Aprovado por unanimidade o
90 pedido de vinculação do contrato do professor substituto João Heitor Macedo à vaga de substituto
91 do diretor do Campus, ficando a vaga de substituto do professor Janilton destinada ao candidato
92 aprovado em terceiro lugar no processo seletivo. **Afastamentos no país:** Lisianne Ceolin; Tiago
93 Martins, 25 anos do PPGDR da UNisc, Leandro Comassetto, para designação Inep/MEC; Tiago
94 Sampaio, 28 a 20/08; Vician Belochio, para banca de tese na UFSC; Valmor Rhoden, banca de
95 doutorado; Rosilaine, de 09 a 12/07. Aprovados por unanimidade. **Providências com relação à**
96 **publicação:** a professora Adriana, comentou, em relação a uma publicação no evento de
97 Publicidade e Propaganda, que alguém fez uma postagem no Facebook e causou um
98 constrangimento em função disso, muitos professores foram questionados e o professor Muriel teve
99 de representar a Unipampa em instâncias fora da Universidade, para esclarecer os fatos. A
100 professora Adriana comentou que ela, como representante docente, acha que deve ser aberta uma
101 comissão de apuração de fatos e, talvez um processo administrativo disciplinar. Esses fatos

Nota Sebalvino

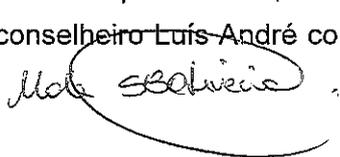


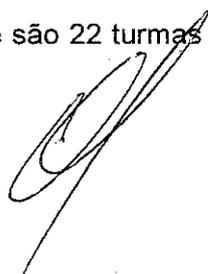
102 acabam prejudicando todo o trabalho que os docentes do campus vêm fazendo. Por isso ela pede
103 que seja avaliada possibilidade de abertura de processo disciplinar, comissão de ética e de
104 apuração de fatos. Até o momento, viu apenas um ato de pedido de apuração de fatos. Há um
105 inquérito administrativo para se apurar quem fez. O professor Ronaldo explicou que para solicitar
106 abertura de processo de apuração, o pedido pode ser individual. O professor Muriel explicou que a
107 jornalista Rosana Pinheiro Machado, e no momento da atividade, alguém tirou uma foto, e o jornal
108 Folha de São Borja telefonou para o Campus, fazendo acusações contra a universidade. Na
109 ocasião, o professor Marcelo Rocha, que participou da organização do evento, redigiu o direito de
110 resposta. A professora fez uma pesquisa séria, e a pessoa que fez esse compartilhamento jogou a
111 universidade contra a comunidade. A professora Sara explicou que na palestra da professora, ela
112 usou o recurso do Datashow, e havia um slide com a imagem do Bolsonaro tendo como legenda a
113 palavra "vagabundo"; o contexto do slide era a explicação de que o presidente trabalha para os
114 chamados "cidadãos de bem", e quem não se enquadra nisso é chamado de "vagabundo". Com
115 apenas essa imagem fora do contexto, parece que está chamando o presidente de "vagabundo", o
116 que não corresponde à realidade, conforme as pessoas que assistiram à palestra. E foi chamado
117 atenção de que as pessoas não fizessem postagens, para não haver essa distorção. A fala da
118 palestrante não teve nada no sentido de chamar o presidente de vagabundo. O título era: "da
119 esperança ao ódio". No início a palestrante teceu várias críticas ao governo do PT, mas ninguém
120 falou sobre isso, apenas descontextualizaram uma imagem. A professora Sara comentou também
121 que a decisão de trazer a professora foi da comissão do curso de Publicidade e Propaganda. É
122 complicado as pessoas pegarem uma imagem e descontextualizarem. A professora Denise Lima
123 relatou que uma das imagens foi diretamente para o jornal, outra foi publicada no Twitter de um
124 professor, e outra, a própria palestrante, professora Rosana Machado, compartilhou; teve mais de
125 800 compartilhamentos. A professora Adriana ponderou que o que está em questão é averiguar se
126 é um professor ou servidor que fez isso. Algo precisa ser feito, nem que seja somente com caráter
127 pedagógico. É preciso se preocupar com a ética profissional. O discente Ewerton afirmou que se
128 preocupa ainda mais a possibilidade de ser um servidor que fez essa postagem, porque está
129 causando um grande desgaste para toda a comunidade acadêmica. O professor José participou da
130 reunião, e relatou que a foto foi recebida de forma anônima, mas o jornal agiu de forma injuriosa,
131 trouxe informações distorcidas. O jornal colocou que a direção não sabia do evento. Na opinião do
132 professor, o jornal deve ser responsabilizado criminalmente sobre o que fez. A professora Sara
133 falou sobre a coluna no jornal, que não tem assinatura do autor. O professor Ronaldo falou que
134 uma possibilidade é entrar com ação no ministério público. A professora Sara afirmou que uma
135 fotografia pode ter uma autoria coletiva, quando é publicada por uma agência ou jornal. Se houver
136 alguma questão a responsável pela publicação deve se responsabilizar. O professor Luís André
137 questionou quais seriam os desdobramentos dessa situação. A professora Nola indagou se será
138 instaurada uma comissão para apuração dos fatos. O conselheiro Luís André comentou que
139 processaria o jornal, pois isso mostra para a sociedade que não pode falar qualquer coisa sobre a

lodo escolhido

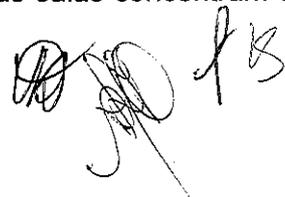


140 universidade. O professor Ronaldo comentou que, para representar no ministério público, a
141 denúncia deve ser individual. Se for uma denúncia feita pela universidade, quem deve responder é
142 o reitor, que é quem nos representa externamente. A professora Denise comentou que há boatos
143 de um dossiê no Mec sobre esse acontecimento. O conselheiro Luís André relatou que um dos
144 vereadores de São Borja quis realizar uma audiência pública sobre o assunto, para o Campus "se
145 explicar", mas não foi necessário, não precisamos ir à tribuna, graças ao bom senso de vereadores
146 que entenderam que a universidade é local de pluralidade de ideias. O conselheiro Ewerton
147 afirmou que, sobre o caso que ocorreu no ano passado, envolvendo a aluna que denunciou um
148 assédio, foi enviado para a Procuradoria Federal o material com toda a atrocidade falada nas redes
149 sociais, e ainda não foi dado encaminhamento. O professor Ronaldo relatou que ele, enquanto
150 indivíduo entrou no Ministério Público contra postagens que o difamavam. O aluno Ewerton sugeriu
151 posicionar que este Conselho do Campus deve encaminhar uma nota cobrando do reitor, para
152 processar o jornal. O professor Valmor questionou se, mesmo demorando para serem dados os
153 encaminhamentos, isso é viável. O aluno Ewerton respondeu que é viável porque ficamos com a
154 consciência tranquila, pois tomamos atitude, não nos omitimos. O professor Ronaldo solicitou que,
155 se alguém souber quem fez isso (a postagem, as fotografias), que nos encaminhe para enviarmos
156 à comissão de ética. O conselheiro Ewerton sugeriu encaminhamento à Procuradoria Federal para,
157 se for o caso, processar o jornal. A professora Adriana questionou quanto a servidor que postou,
158 mantém igual. O professor Ronaldo propôs como encaminhamento o envio à Procuradoria Federal
159 sobre a postagem do jornal, por difamar a imagem da universidade. Votação: produção de um
160 texto, assinado pelo Conselho do Campus, a ser encaminhado à Procuradoria Jurídica Federal,
161 para que sejam dados os encaminhamentos cabíveis. em nome do conselho do campus. A
162 sugestão foi aprovada por unanimidade. **Uso das salas 2019/2.** Estamos novamente tendo
163 dificuldade em alocar alunos nas salas de aula. Principalmente á noite e com as salas dos
164 mestrados. Foram destinadas duas salas para os mestrados, mas os mestrados pediram mais
165 salas para bancas. O coordenador administrativo explicou que a coordenação está negando
166 porque os mestrados já têm suas salas para usarem e não comprometerem outras atividades. Hoje
167 quem controla as salas é a coordenação administrativa. Há necessidade de buscar salas externas,
168 pois as salas não dão conta das atividades à noite. Registra a concentração das aulas nas quintas
169 e sextas à noite, em função das pós e dos mestrados. Isso nos causa grande demanda de salas
170 em apenas um turno. O Auditório pode ser utilizado, mas demandas como concursos, isso
171 inviabiliza a sua utilização para demais atividades. Em suma, com o quadro atual de aulas à noite e
172 ofertas de cursos de pós-graduação e de eventos também ocorrendo à noite, não temos sala
173 suficiente para nossa demanda. O aluno Ewerton comentou que esse problema da falta de salas foi
174 relatado no início, no meio e no fim do semestre. Os professores não recebem notificações de que
175 não há sala? Quando entregam o prédio novo? Semestre passado conseguimos dialogar com
176 todos os professores, conseguimos realocar atividades para realizar evento no turno da noite. O
177 conselheiro Luís André comentou que são 22 turmas e 18 salas. Quando as salas concentram-se,



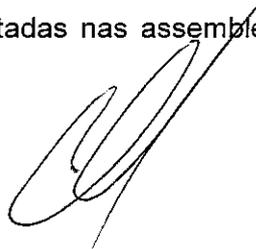






178 faltam quatro salas. Às vezes não tem aula, aí podemos realocar. Para o evento Buscando o Sul,
179 havia salas disponíveis porque o curso de Relações Públicas abriu mão das aulas, mas essas
180 aulas precisam ser repostas. A professora Lisianne afirmou que problema não é só falta de salas,
181 mas também o número de alunos. Sugere que uma vez tendo número de matrículas, seja possível
182 reajustar as salas. A professora Sara comentou que, com relação ao PPGCIC, ficou sabendo
183 depois que estavam marcando defesas de dissertação fora das salas destinadas ao mestrado. A
184 professora afirmou que, na próxima reunião do curso de mestrado, enfatizará aos colegas que não
185 devem marcar atividades em outras salas, e aproveitou para registrar o problema de que chove
186 dentro da sala do mestrado (sala 2301). Sobre outros espaços fora da universidade, a professora
187 questionou se há recurso para isso. O professor Ronaldo afirmou que, na próxima reunião do
188 Conselho, teremos ideia de quando será entregue o prédio acadêmico III, e discutir a destinação
189 das salas. Os espaços do prédio acadêmico III é de todo o Campus, não apenas de um curso.
190 **Assuntos gerais:** future-se: recebemos três documentos. Ofício 283 da reitoria, carta de Vigória
191 da Andifes, encaminhamos para todos no campus, para que quem quisesse dar ideia sobre o
192 Future-se. Marcar uma reunião extraordinária sobre esse projeto. Que as representações docente,
193 discente, TAE para suas assembleias. Daqui a 15 dias. **Apreciação do pedido de obra de**
194 **estacionamento e arruamento do Campus II:** O coordenador administrativo apresentou o projeto
195 de urbanização e arruamento do Campus II, com previsão de estacionamento no entorno do prédio
196 administrativo, do prédio acadêmico III e da Moradia Estudantil. Após debate entre os conselheiros,
197 aprovou-se de forma unânime o projeto de arruamento e calçamento, com a alteração no local das
198 vagas de estacionamento que seriam para a Moradia Estudantil, que passariam a ser localizadas
199 no entorno dos prédios administrativo e acadêmico III. **Eleição:** foi colocada a necessidade de
200 eleição para a coordenação do curso de Direito, de Jornalismo, para representante discente do
201 Conselho, da Comissão de Pesquisa e de Ensino (discente e docente), e representante discente de
202 Serviço Social e Direito; para a Comissão de Pesquisa, faltam representantes TAE e discente. Será
203 solicitada à Comissão Eleitoral a realização de eleições para esses cargos. **Paralisação no dia 13**
204 **de agosto:** a professora Lisianne questionou sobre o registro de atividades em dia de paralisação.
205 O professor Ronaldo comentou que a chefia de gabinete encaminhou Ofício do sindicato dos
206 docentes deliberando pela paralisação com indicativo de greve. O professor Ronaldo relatou que
207 cada docente tem direito de aderir ou não a paralisação e decidir se mantém as aulas ou não,
208 devendo registrar que participou da paralisação e repor as aulas caso opte pela paralisação.
209 **Discussão sobre o projeto Future-se:** o diretor do Campus relatou que a reitoria enviou para
210 conhecimento dos Campi três documentos: o recebemos três documentos. Ofício 283/2019, a carta
211 de Vitória da Andifes, e o link para envio de sugestões sobre o projeto. Esses documentos foram
212 encaminhados para todos no campus, para que quem quisesse opinar sobre o Future-se. É
213 necessário que cada categoria – docente, discente e TAE – marque uma reunião para discutir o
214 projeto e, após isso, marca-se uma reunião extraordinária do Conselho para apreciação e
215 encaminhamento das sugestões levantadas nas assembleias das categorias sobre esse projeto.

leide



216 Definiu-se em decisão unânime que os representantes das categorias docente, discente e TAE
217 enviarão convocação a seus pares para discussão sobre o projeto Future-se, e que a reunião
218 extraordinária do Conselho será realizada dentro de 15 dias. Na sequência da reunião, o professor
219 Valmor divulgou o Projeto Saúde Mental, que passará a ter atendimento com duas psicólogas.
220 Não havendo mais assuntos a serem tratados, foi encerrada a reunião e, para constar, lavrou-se a
221 presente Ata, que será assinada pelo presidente do Conselho, pelos conselheiros presentes e por
222 mim, Katia Luisa Seckler, secretária executiva no Campus São Borja.

Valmor Rhode
Prof. Dr. Valmor Rhode
Katia Luisa Seckler
secretária
Mantini